

Sessão 53
Sociologia Rural

436

PRÁTICAS COLETIVAS EM ASSENTAMENTOS DO MOVIMENTO DOS TRABALHADORES RURAIS SEM TERRA E DO MOVIMENTO DOS TRABALHADORES DESEMPREGADOS.

Graciela Marques Goulart, Aline Cunha da Fonseca, Francine Heidrich Coimbra, Rita de Cássia Sodr e Silva, Rosi Marrero Duarte, Cristine Jaques Ribeiro (orient.) (UCPEL).

Este trabalho tem objetivo de apresentar experiências vividas entre grupos de agentes da Escola de Serviço Social da UCPel, agentes do MTD do município de Pelotas e agentes do MST da região sul do estado do Rio Grande do Sul, que nesta rela o produziram uma proposta cartográfica de pesquisa. A pesquisa pretende aliar junto aos coletivos envolvidos a o autogestionária no que se refere a realidade cotidiana dos assentamentos. Realidade esta que diz respeito aos setores da organiza o dos movimentos. A proposta cartográfica não faz distin o entre sujeito-pesquisador e objeto-pesquisado. O movimento da cartografia acontece pelos encontros dos corpos envolvidos na pesquisa. Encontros estes que acontecem por decisão e desejo dos grupos por diferentes temas e operacionalidades, como exemplo, oficinas de gestão cooperativa, autogestão, discussão sobre trabalho, arte, rela o de g nero, através da cria o de espaços de discussão e registro das informa o que surgem dos dispositivos coletivos, como: fotografia, recurso musical, desenho, pintura. Portanto, a cartografia se difere de outros modos de pesquisa, porque ela cria condi o para que todos se envolvam na produ o do conhecimento possibilitando, assim, que todos sejam pesquisadores, ou seja, que todos possam se apropriar da condu o deste processo.   pertinente considerar alguns conceitos que nos servem como ferramentas da pesquisa cartográfica, tais como: desejo, produ o, reprodu o, antiprodu o, histórias, tempo, corpo, autogestão, auto-análise, implica o, organizado, organizante, inven o, acontecimentos, processos, dispositivos, multiplicidades, coletivo, entre outros, bem como autores que dialogam com esta proposta, como: Michel Foucault, Gilles Deleuze, Félix Guattari, etc. Esta pesquisa está em fase de estudo e análise coletiva dos resultados que se apresentam cotidianamente nas oficinas criadas junto aos coletivos.